

Painel

Prorrogação

O Palácio do Planalto está na posição de "observador" na discussão da prorrogação do mandato dos atuais prefeitos, segundo um dos mais íntimos assessores do presidente Sarney.

Com um detalhe: já esperava que o assunto viesse à tona.

Vão querer

O senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) vê um risco real de vingar a tese da prorrogação do mandato dos prefeitos.

"Há perigo sim, e os prefeitos vão querer", disse o senador.

Ninguém quer

De um deputado federal do PMDB paulista:

"Ninguém quer eleições este ano. E ninguém vai confessar."

Mapa da mina

O senador Severo Gomes (PMDB-SP) adverte: se ao ser votado em segundo turno o texto constitucional suprimir a necessidade de o Congresso conceder alvarás de lavra, as grandes mineradoras entrarão com centenas de pedidos para operarem em terras indígenas.

Unidade peemedebista

Alberto Goldman, Flávio Chaves e Robson Marinho estão mantendo contatos com diversas correntes do PMDB paulista para tentar manter a unidade do partido.

Goldman já conversou com Covas e pretende se encontrar nos próximos dias com Ulysses e Fernando Henrique.

Tudo sob orientação de Quéricia.

Sutileza

O orçamento do Banco Central para 88, aprovado na reunião do Conselho Monetário Nacional na última segunda-feira, apresentou um superávit de Cz\$ 174 milhões.

Depois da reunião, um repórter se aproximou do presidente do banco, Elmo de Araujo Camões, e perguntou se o superávit serviria para combater o déficit público.

"Não, com ele vou comprar balas para vocês", reagiu, seco, o presidente.

Novo ocupante

A casa onde morou o ex-ministro Aníbal Teixeira, na Península dos Ministros, já tem novo ocupante: João Batista Abreu, seu sucessor na Seplan.

Licença poética

O senador Fernando Henrique Cardoso defende a volta de Sarney à literatura.

"Ele fez o 'Marimbondo de Fogo', que é tão bonito. Poderia escrever agora 'Formigueiros em Chamas', por exemplo", ironizou.

Frente comum

O presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Abram Szajman diz que os contatos com entidades de trabalhadores vão se aprofundar nos próximos dias.

Soja na Bolívia

O maior plantador de soja do país, empresário Olacyr de Moraes (Constran e Banco Itamarati) quer plantar o produto na Bolívia.

Há dias, ele e um grupo de empresários brasileiros esteve naquele país buscando realizar negócios.

Em silêncio

O ex-presidente Ernesto Geisel, que está passando os feriados de Páscoa em Estrela a 113 km de Porto Alegre, continua mantendo silêncio quando procurado para entrevistas.

Mesmo assim, Geisel confirmou que está escrevendo suas memórias. Mas não para serem publicadas logo.

Sua desculpa para não ser entrevistado ontem foi de que não queria magoar jornalistas do Rio e São Paulo, que há muito lhe cobram declarações.

PPB cresce

O ex-deputado Adalberto Camargo foi eleito presidente do diretório paulista do Partido do Povo Brasileiro.

Camargo diz que o partido já existe em 19 Estados brasileiros e que dentro de 120 dias estará completamente legalizado.

Quem mudou

Do senador Mário Covas (PMDB-SP):

"Não fui eu que mudei, mas o PMDB é que mudou."

MUP "racha"

Na avaliação do deputado Paulo Ramos, do MUP, grupo da "esquerda" do PMDB, fatalmente se dividirá: uma parte, com cerca de 30 membros, deverá se filiar ao PSB; outra, aguardará a formação de um novo partido de centro-esquerda.

"Cabralzinho"

O líder do PDT, Brandão Monteiro, ainda não engoliu as declarações feitas pelo senador José Fogaça, após a votação do sistema de governo, acusando pedetistas e petistas de serem instrumentos de Sarney por terem votado no presidencialismo.

"O Fogaça, que é assessor do Bernardo Cabral na Constituinte, e por isso mesmo é conhecido por Cabralzinho, está redondamente enganado."

Em busca de apoio

Almino Affonso está tentando se aproximar do chamado "bloco progressista" do PMDB na Assembléia paulista, ligado aos senadores Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas.

Na semana passada, ele se reuniu com 12 dos 13 deputados que integram aquele grupo.

Faltou apenas o presidente da Casa, Luís Máximo.

Engolindo

Durante maratona de inauguração de escolas na zona norte do Rio, na quarta-feira, o prefeito Saturnino Braga irritou-se de tanto ouvir de moradores pedidos de emprego e favores pessoais.

"Por hoje, estou cansado de engolir sapos", comentou com membros de sua comitiva.

A gargalhada foi geral. Exatamente debaixo da mesa do prefeito acabou de ser localizado um enorme sapo.

Ninguém viu

Sapos maiores o prefeito tem engolido nos últimos dias, com os protestos de flagelados das enchentes que chegaram a cercar a Prefeitura, deitando-se na rua, para cobrar promessas de construção de casas.

O prefeito, que gasta Cz\$ 6 bilhões só com a folha de pagamento, já aplicou Cz\$ 2 bilhões em recuperação de ruas por conta dos Cz\$ 9 bilhões prometidos por Sarney, dos quais ninguém sabe, ninguém viu.

Dor de cabeça

Na noite de quarta-feira, quando a Prefeitura foi cercada, Saturnino saiu do local escoltado por três carros com seguranças.

Chegou em casa queixando-se de forte dor de cabeça que só o abandonou no dia seguinte.

Justiça ampla

As obras paralisadas da Santa Casa de Misericórdia, na marginal do Tietê, em São Paulo, serão transformadas no novo fórum criminal paulistano.

Defendendo o forte

Das três Forças, apenas o ministro do Exército, Leonidas Pires Gonçalves, passa os feriados em Brasília.

Moreira Lima, da Aeronáutica, e Henrique Saboia, da Marinha, voaram para o Rio na quinta-feira.

O ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Paulo Roberto Camarinho, está no Rio desde quarta-feira.

Alvoroco

Deserta como em todos os feriados, Brasília teve ontem uma falsa agitação.

Algumas redações de jornais foram avisadas que os ministros Mailson da Nóbrega (Fazenda) e João Batista Abreu (Seplan) tinham sido chamados às pressas ao sítio do Pericumã, para definir com Sarney o fim da URP e o pacote de contenção do déficit público.

Até que alguém se lembrasse que ontem era 1º de abril, o alvoroco foi geral.

Golpe do baú

O entusiasmo que a direção nacional do PFL vem demonstrando para com a possível candidatura de Sílvio Santos à Prefeitura de São Paulo tem um motivo preciso.

Ela já pensa no bom desempenho que o apresentador faria nas demais campanhas municipais pefelistas, nos horários gratuitos de TV.

Guerra petista

Os deputados petistas José Dirceu e Irma Passoni declararam guerra um ao outro.

O motivo é a invasão de Dirceu às bases petistas da zona Sul da capital, reduto tradicional de Irma.

Rastreamento

Sarney autorizou a instalação, em Recife, de um complexo sistema informatizado de rastreamento aéreo.

Com esse novo pólo, só parte da Amazônia deixa de estar coberta pelo sistema de radares da Aeronáutica.

Contraponto

Volta à infância

O ex-senador pernambucano João Cleofas estava se sentindo velho e resolveu ir à Romênia, para tratar-se com a doutora Anna Aslan, uma famosa geriatra daquele país.

Na volta, segundo Dário Macedo ("Do Alto da Torre") espantou amigos e compadres:

— Compadre Cleofas, o que é que houve, homem?

— Ah, com o tratamento que fiz com a doutora estou me sentindo um homem de 40 anos.

Um ano depois, Cleofas voltou à doutora e espantou de novo o compadre pernambucano.

— Estou agora me sentindo um homem de 30 anos — disse Cleofas.

— Compadre, você vai voltar a se tratar com a tal doutora? — quis saber o compadre.

— Vou — respondeu Cleofas.

O compadre pensou e respondeu:

— Vá, compadre, mas muito cuidado para não pegar paralisia infantil.

Tikunas vão a Br 'fazer justiça' caso

Do correspondente em Manaus

Uma comissão de índios tikuna deverá ir à Brasília, nos próximos dias, para tentar marcar audiências com o presidente José Sarney e o ministro da Justiça, Paulo Brossard. A decisão foi anunciada ontem, pelo capitão da comunidade de Novo Porto Lima, Pedro Julião Ferreira, que a justificou como necessária "para que eles saibam como aconteceu o massacre e façam justiça logo".

Os tikuna querem que os posseiros responsáveis pelos assassinatos ocorridos no último dia 28, no município amazonense de Benjamin Constant, sejam punidos e ameçam "fazer justiça" caso não haja incriminados. Os índios estão preocupados pela inexistência de prisões e apontam o fazendeiro Oscar Castelo Branco como o principal participante.

O inquérito instaurado pela Polícia Federal, que indiciou até agora oito pessoas, será encerrado na próxima semana, segundo garantias dadas na

última quinta-feira pelo diretor-geral da PF, Romeu Tuma.

Ontem, uma comissão tikuna divulgou a primeira relação oficial contendo os nomes dos índios mortos e suas respectivas comunidades: Natalino Lucindo Joaquim e Jordão Lourenço, de Novo Porto Lima; Marco Nordestino, Raimundo Nordestino, Valentino Julião e Batista Jacami, de São Leopoldo; Davi Luciano, Juca Luciano, Angelino Luciano, Agripino Luciano e Ademir Mario, de Porto Espiritual.

Uma outra relação, também feita pelos tikuna, aponta Mario Libório Firmino, de Novo Porto Lima; Dudu Moçambique e Mário Marcus, de Porto Espiritual, como "gravemente feridos". Esses índios se encontram no hospital de Tabatinga e integram o grupo de 15 tikunas hospitalizados.

Os trabalhos de busca de outras vítimas no local do conflito — Igarapé Capacete —, foram suspensos ontem, só devendo recomeçar na segunda-feira, segundo informações dos próprios índios que estão acompanhando o caso.

PMDB pode barrar

Das Sucursais, dos correspondentes e da Redação

Se depender das declarações de alguns dos principais líderes do PMDB, nos últimos dias, as emendas que prevêem o adiamento das eleições municipais para 1990 (do deputado Gilson Machado, PFL-PE e do senador Auro de Mello, do PMDB-AM), devem ser derrotadas no plenário da Constituinte. Segundo o senador Humberto Lucena (PMDB-PB), o partido "estará fechado" contra o adiamento e o próprio deputado Ulysses Guimarães afirmou que a prorrogação de mandatos "é uma seqüela da ditadura". O líder do partido na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (RS), por sua vez, disse que está "a eleição mais certa de todas".

Essa mesma disposição peemedebista na Congresso constituinte pode ser sentida também entre governadores e prefeitos de capitais. Newton Cardoso (MG) afirmou que a proposta de prorrogação "vai esbarrar na Constituinte", adiantando que pretende trabalhar pelas eleições este ano. O governador de São Paulo, Orestes Quéricia, em entrevista exclusiva concedida à Folha, no último domingo, disse que "tanto faz ser este ano como no ano que vem", embora acredite que o pleito não deverá ser adiado.



Deputado Ibsen Pinheiro

No Paraná, tanto o governador Alvaro Dias, quanto o prefeito de Curitiba, Roberto Requião, são favoráveis à realização de eleições municipais neste ano. Para Requião, o adiamento interessa diretamente a articulação cincoanista, mas Dias, que é cincoanista, discorda da prorrogação por motivos de ordem prática: "As atuais administrações

Popularidade de gov

Da Redação

Após um ano de gestão, quatro dos nove governadores peemedebistas dos principais Estados do país foram avaliados negativamente pela população. Vários deles tiveram uma queda acentuada em seus índices de popularidade. O governador que teve o maior queda foi Newton Cardoso (MG), que passou de 16% para 67% de "ruim/péssimo". Cardoso foi um dos governadores que mais pressionaram os constituintes, em sintonia com as posições do Palácio do Planalto, pelo presidencialismo com 5 anos.

Os outros governadores, com poucas exceções, também não tiveram

avaliações positivas: Moreira Franco (RJ), ficou com 50% de "ruim/péssimo"; Pedro Simon (RS), 49% e Miguel Arraes, 48%. Com um desempenho regular estão Orestes Quéricia (SP), 41%; Waldir Pires (BA), 40%; e Hélio Gueiros (PA), 40%. Somente dois tiveram uma avaliação positiva: Tasso Jereissati (CE), com 44% de "ótimo/bom" e Alvaro Dias, com 76%. José Aparecido de Oliveira, indicado por José Sarney, em maio de 85, para o cargo de governador do Distrito Federal, ficou com 58% de "ruim/péssimo".

Estes dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada pelo Data Folha, nos dias 2 e 3 de março, em um universo de 5.348 pessoas. As

AVALIAÇÃO DOS GOVERNADORES

Na sua opinião o governador fará/está fazendo u

Categorias	Newton Cardoso (PMDB-MG)				Álvaro Dias (PMDB-PR)		Pedro Simon (PMDB-RS)		Waldir Pires (PMDB-BA)			
	Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	Não sabe	Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	Não sabe	Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	Não sabe
Ótimo/Bom	42	11	39	76	49	16	53	25	34	33	32	40
Regular	28	20	33	18	34	33	12	49	7	34	7	34
Ruim/Péssimo	16	67	8	3	8	3	5	2	8	1	8	1
Não sabe	14	2	20	3	8	4	20	3	49	24	50	21

Expectativa em março de 87
Avaliação em março de 88

Levando em conta o desempenho do governo

